SHOW INTRO (00:03):
E aí, galera da Daddy? Sou Alex Cooper e você está ouvindo o Call Her Daddy.

ALEX (00:12):
Anitta. Muito bem-vinda ao nosso programa.

ANITTA (00:13):
Valeu.

ALEX (00:14):
Galera da Daddy, estamos aqui na companhia de uma pessoa que não para um minuto. É uma honra receber você aqui hoje. Anitta é a artista brasileira de maior sucesso em solo internacional. Para a Billboard, ela chega a ser mais influente que Beyoncé, Rihanna e Lady Gaga. Como assim?

ANITTA (00:37):
Não. Para.

ALEX (00:38):
Muito foda, Anitta.

ANITTA (00:40):
Talvez no Brasil.

ALEX (00:41):
Não sei. Internacional, aceita.

ANITTA (00:43):
Não sei, não.

ALEX (00:44):
Este ano você também foi indicada ao Grammy de Artista Revelação. Parabéns. Obrigada. Você tem uma carreira incrível, e ver você crescer é muito legal. A gente se conheceu lá no Baby to Baby Gala.

ANITTA (01:00):
Sim.

ALEX (01:01):
Eu quero saber qual foi a parte que você mais gostou do evento, porque a gente se falou muito rápido, mas nos sentamos lado a lado. Eu quase morri. Você é muito engraçada. Muito carismática. E tem uma personalidade única. Do que você se lembra do evento? <risadas>

ANITTA (01:14):

Nossa mesa era muito engraçada. Tinha muita gente divertida sentada ali.

ALEX (01:19):
Sim.

ANITTA (01:19):
Nosso papo era daquele tipo que jamais aconteceria numa mesa sofisticada de um leilão. Ou jantar, enfim. É o que eu acho. <risadas>

ALEX (01:28):
Sim. Eu conheci a Anitta e, tipo, dois segundos depois ela já tava me perguntando sobre o cheiro da minha vagina! E eu só pensava: "Como assim, mulher"? E a gente ficou, tipo: vamos ficar aqui de boa falando sobre bundas e vaginas com um executivo do Spotify sentado à nossa esquerda.

ANITTA (01:42):
Não é?

ALEX (01:42):
A melhor parte para mim foi quando; bem, é que nem todo mundo sabe o que é o Baby to Baby Gala, mas é como se tivessem anjos trabalhando no evento <risadas>. Então…

ANITTA (01:52):
Meu Deus do céu. <risadas> Ah!

ALEX (01:58):
E aí a Anitta tava lá numa boa, já no fim da noite, o pessoal indo embora. As pessoas estavam lá conversando, e a Anitta dizendo que tinha acordado cedo, que estava caindo de sono. E eu super concordando com ela. Dizendo que ia embora logo. E tava todo mundo sentado. De repente, a gente ouve: "Anjos, podem se levantar?" Só pra vocês terem noção, são cerca de 11 mulheres no meio de 300 pessoas. E aí eles falaram: "Todos os anjos em pé, por favor". E a Anitta começou a se levantar. Como se dissesse "tchau, pessoal, tô indo nessa". Aquele silêncio na sala. Aí ela olhou, tipo: "espera aí". E eu: "Anitta, são só os anjos".

ANITTA (02:31):
Foi bem pior. Bem pior.

ALEX (02:34):
Conta, conta.

ANITTA (02:34):
Na minha cabeça, achei que a apresentadora tava chamando todas as mulheres de "anjos". Pra todas as mulheres se levantarem. E eu achei que todas as mulheres ficariam de pé. Por isso eu me levantei.

ALEX (02:47):
E aí você pensou que seria a hora perfeita pra sair de fininho pela porta dos fundos. Eram só 11 pessoas no meio de 300. E a Anitta então se senta com aquela cara de “que merda”.

ANITTA (02:54):
Foi horrível.

ALEX (02:56):
Mas foi um grande momento.

ALEX (03:14):
Vamos voltar um pouco no tempo porque eu quero saber mais da sua vida. Como era sua vida onde você cresceu, na periferia do Rio de Janeiro? Como era?

ANITTA (03:24):
Quando as pessoas me veem, ou quando ouvem minhas músicas, elas não imaginam que eu vim de uma comunidade. Podemos dizer que era no gueto. No Brasil, existem comunidades onde as casas são bem perto umas das outras, que são chamadas de favela. São lugares bem humilde. Simples. Eu venho de um lugar assim. Eu nasci e cresci em um lugar assim.

ALEX (03:49):
Sei.

ANITTA (03:49):
Minha mãe fazia o melhor que podia pra mascarar o perigo e o lado ruim, tanto pra mim como pro meu irmão. O que a gente via era a parte bonita, de pessoas brincando nas ruas, coisas desse tipo. Coisa bem de subúrbio mesmo, sabe?

ALEX (04:05):
Sim, sei.

ANITTA (04:06):
Mas ela sempre dizia que uma das formas de sairmos de lá; não que a gente não gostasse de viver ali, mas todos querem sair pra ter uma vida melhor. Então, ela dizia que a única maneira de sair de lá era pelos estudos, então a gente fazia o melhor que podia na escola. E eu sempre fui apaixonada por música, então eu comecei a mexer com isso e estudar tudo. Eu fui minha própria empresária por quase 10 anos. Eu e meu irmão, nós éramos sócios. Foi todo um trabalho. Não só da área artística, mas também de administração.

ALEX (04:39):
Quando e com que idade você percebeu que gostava dos palcos?

ANITTA (04:44):

Ah, desde criança eu já gostava de cantar, e com uns 4, 5 anos eu já cantava. Minha família sempre fazia aquelas perguntas do tipo “o que você quer ser quando crescer?”, essas coisas. E eu sempre falava que seria famosa, seria artista, teria piscina em casa, esse tipo de coisa. Eu era literalmente assim.

ALEX (05:07):
Então você meio que sempre soube?

ANITTA (05:08):
Sempre! Eu costumava passar por alguns lugares que eu sabia que eram emissoras de TV, estúdios e tal. Eu abria a janela, ou enfiava a cabeça pra fora da janela do ônibus, e gritava: “Um dia vocês vão ver, eu vou trabalhar aqui!” e tal. Com 9 anos. Eu sempre tive essa personalidade meio doida.

ALEX (05:29):
Eu adoro tudo isso, porque acho que muitas vezes você precisa dessa energia pra conseguir chegar aonde você precisa.

ANITTA (05:36):
Mas eu tinha certeza. <risadas> Eu tinha certeza. Não era só dizer que queria ser, eu tinha certeza. Eu falava pra minha família onde eu iria morar, como seria a minha casa, os programas de TV onde eu iria aparecer, as pessoas que eu iria conhecer. Essa era eu quando criança. Eu literalmente me via assim e sonhava com isso, e minha família só ficava, tipo, “ok”, porque tínhamos uma vida muito humilde.

ALEX (05:59):
Sim. <afirmando>

ANITTA (06:00):
Eles jamais imaginariam isso na minha vida. Tenho certeza. Então eles só meio que concordavam e riam. E eu dizia: “Vocês não entendem. Eu sei que vou tá ali, não é só uma questão de querer.”

ALEX (06:13):
Não é uma opção. Vai acontecer. Vocês estão do meu lado ou não?

ANITTA (06:17):
Exatamente.

ALEX (06:18):
Quais eram os artistas que você admirava enquanto crescia?

ANITTA (06:21):

Mariah Carey foi a primeira. Minha primeira diva. Eu tive a chance de contar isso pra ela e foi incrível. Fiquei horas com ela no telefone. Isso também foi incrível. Ela sempre foi minha número um.

ALEX (06:36):
Sim.

ANITTA (06:37):
E tem a Rihanna.

ALEX (06:39):
Aham. <afirmando>

ANITTA (06:40):
E hoje quem me patrocina é a Fenty. Eu fiz o show da Fenty. Sou fotografada pra Fenty. É loucura.

ALEX (06:49):
Falando assim, ainda parece surreal pra você? Tipo, esse sucesso que você alcançou?

ANITTA (06:55):
Eu acho que temos sempre que nos lembrar disso, porque, muitas vezes, acho que a indústria faz isso com a gente, nos leva a pensar que precisamos fazer cada vez mais. E acho que, hoje em dia, com a Internet, é quase impossível você alcançar tudo, todo mundo, o tempo todo. Você também precisa ser feliz. Você precisa de um tempo só pra você. Então, acho que esse discurso que eu usei por tantos anos da minha vida, tipo: você pode ser mais, pode fazer mais, nunca pare, nunca desista. Eu era assim.

ALEX (07:31):
Aham. <afirmando>

ANITTA (07:32):
E de repente eu percebi que não conseguia mais ver as coisas que aconteceram na minha vida. Eu pensava: “Ok, conheci a Mariah”. Ah, ok. Sim. Eu amei, claro, mas eu não conseguia mais me surpreender. Hoje em dia, eu penso que sim, é possível desistir. <risadas> Podemos, sim, descansar. Tirar um cochilo. Dormir. Não precisamos ter todo o dinheiro do mundo.

ALEX (07:55):
Sim.

ANITTA (07:55):
Sabe? Dinheiro não traz felicidade. O tanto de dinheiro que você ganha na vida não vai dizer se você vai ser mais ou menos feliz. Então, por conta de tudo que aconteceu na minha vida, eu

aprendi a parar e pensar em tudo o que consegui realizar. E aí eu revivo aquele momento. Comecei a refletir sobre isso, porque no ano passado eu fiquei muito doente, sabe?

ALEX (08:19):
Sei. <afirmando>

ANITTA (08:20):
Muito doente. Eu não conseguia fazer nada. Não conseguia subir a escada da minha casa. Não conseguia fazer nada mesmo.

ALEX (08:25):
Uau.

ANITTA (08:25):
Foram literalmente três meses em que eu fiquei… <barulho de pessoa doente>. Eu realmente achei que fosse morrer. Foi muita coisa. Eu passei um tempão no hospital, e aí eu parei e comecei a pensar: "Eu só trabalhei, trabalhei pra tentar conseguir tudo o que eu queria e achava que ainda não tinha o suficiente, e agora eu estou aqui. Então, o que a vida me deu?"

ALEX (08:49):
Isso.

ANITTA (08:50):
Será que eu aproveitei? Será que eu me diverti? Será que eu não fiz nada? Será? E o que eu mais queria na vida era viajar, era ter meu tempo livre. Mas hoje é tanta coisa. Pra ter sucesso hoje, você precisa estar no Instagram, YouTube, TikTok, Spotify… é tanta coisa que você tem que fazer. Eu sou uma só.

ALEX (09:12):
É muita coisa.

ANITTA (09:12):
Como é que faz tudo isso? É demais. E eu não tô a fim de deixar a vida passar…

ALEX (09:19):
Sim.

ANITTA (09:19):
… procurando tanta coisa pra fazer. Porque eu já tenho quase 30 anos.

ALEX (09:23):
Sim.

ANITTA (09:23):

Tenho 29. E por anos eu realmente achei que era importante e era incrível fazer tudo o que fiz.

ALEX (09:28):
Sei. <afirmando>

ANITTA (09:28):
E agora eu só quero descansar. Se eu tiver mais sucesso, ótimo. Se não, ótimo também.

ALEX (09:34):
Tá tudo bem. Seu verdadeiro nome é Larissa.

ANITTA (09:38):
Sim.

ALEX (09:38):
Tudo bem você nos contar por que, e quando, você decidiu mudar para Anitta?

ANITTA (09:44):
O nome Larissa é muito comum no Brasil.

ALEX (09:48):
Aham. <afirmando>

ANITTA (09:48):
Esse nome vem da personagem de uma minissérie chamada “Presença de Anita”. E eu queria ser como a protagonista, que tinha 18 anos na série. Ela dizia que não gostava de ser apenas uma garota. Que gostava de acordar e decidir quem ela queria ser naquele dia.

ALEX (10:10):
Aham. <afirmando>

ANITTA (10:10):
Hoje, eu quero ser louca. Amanhã, quero ser sexy. Depois quero ser bonita. Depois, uma princesa. E eu achava aquilo tão legal, porque eu não gosto de me restringir a uma personalidade só.

ALEX (10:22):
Sim

ANITTA (10:22):
Eu sou muitas coisas.

ALEX (10:23):
Sim. <afirmando>

ANITTA (10:25):
Todo dia gosto de descobrir um novo lado meu.

ALEX (10:27):
Sim.

ANITTA (10:28):
Sabe? E eu acho que as pessoas têm a necessidade de definir você de um jeito meio fixo. E eu gosto de ser tudo.

ALEX (10:36):
Qual é a diferença entre a Larissa e a Anitta?

ANITTA (10:39):
Nossa, é gigantesca. É enorme. Minha carreira começou há 12 anos. Aqui nos Estados Unidos, eu sou uma artista revelação. <risadas> Tô brincando. Mas eu fui indicada ao Grammy de Artista Revelação porque minha carreira é recente. Comecei do zero. Eu deixei tudo pra trás e recomecei aqui. Mas há 12 anos, quando comecei lá, eu criei essa carreira, porque a Larissa é muito tímida, pra falar a verdade. Sou muito insegura. Tipo, eu não curto sair. Não curto socializar. Não gosto de fazer nada, sabe? Eu sou o oposto de quem sou de verdade quando visto essa personagem. E quando eu criei a personagem Anitta, a ideia era ter uma persona que fosse completamente contra a hipocrisia. Sabe aquele tipo de pessoa hipócrita que fala uma coisa e faz outra? E era isso que eu queria.

ALEX (11:39):
Em quantos idiomas você canta?

ANITTA (11:41):
Cantar? Consigo cantar em cinco idiomas. Porque eu canto em português, espanhol, inglês, italiano e francês. Mas em francês é pouco. Falo só um pouquinho. E italiano, só um pouco também.

ALEX (11:54):
E como você conseguiu aprender tantos idiomas?

ANITTA (11:57):
Vou te dar um ótimo exemplo agora…

ALEX (12:00):
Perfeito.

ANITTA (12:00):
… da Larissa e da Anitta. Beleza?

ALEX (12:02):
Ok?

ANITTA (12:03):
Quando eu dou uma entrevista como Anitta, preciso entreter, certo?

ALEX (12:07):
Sim.

ANITTA (12:07):
E aí as pessoas me perguntam como aprendi tantos idiomas. Eu respondo: namorando! Sempre que eu queria aprender um idioma novo, eu namorava um cara diferente, e com sotaques diferentes. Mas na verdade, agora o lado chato da Larissa, contratei diferentes professores, de lugares diferentes do mundo, e costumava deixar eles ali no meu camarim dependendo do compromisso que eu tivesse. Era legal ter duas horas de glamour todos os dias. Eu ficava estudando durante essas duas horas, o professor ou professora me dizia o que fazer e eu ficava lá, estudando por duas horas.

ALEX (12:43):
Eu acho foda essa sua sinceridade, essa sua transparência. A Anitta é do tipo que se quiser aprender italiano, ela vai namorar um italiano.

ANITTA (12:51):
Sim, eu vou dar pra um italiano.

ALEX (12:54):
<risadas> Mas, na verdade, você estava só contratando pessoas pra te ensinarem. Você nunca se preocupou com essa coisa de ser tão honesta sobre suas duas personagens e as pessoas pensarem “Peraí! Como assim?” Porque é como se não fosse você mesma.

ANITTA (13:06):
Não, porque eu acho importante esclarecer isso e entender que eu uso minha personagem pra quebrar regras, quebrar barreiras e outras coisas que geralmente limitam as mulheres. Todas as mulheres. Mulheres que querem se libertar no sexo. Mulheres que querem se libertar no trabalho, ou o que for. Eu gosto dessa personagem. Isso aumenta a nossa autoestima. Confiança. É algo para se observar. Até quando estou sendo a Larissa, hoje em dia eu me olho como a personagem e penso que posso pegar algo emprestado da Anitta pra ter um pouco mais de confiança em mim mesma. Sabe? É muito fácil as pessoas assistirem um filme e verem aquele personagem. E entenderem que o ator ou a atriz é outra pessoa. Mas não sabem que músicos, cantores, fazem a mesma coisa. Nós fazemos a mesma coisa. Não tem como pegar quem você é em casa, com a família, e levar para o palco. Não é divertido. Não é diferente o bastante para as pessoas olharem e acharem que é especial.

ALEX (14:23):
Quem é a pessoa com quem você mais gostou de colaborar em uma música?

ANITTA (14:28):
Snoop Dogg.

ALEX (14:29):
Isso é…

ANITTA (14:31):
Com certeza. Acho que ele e Cardi B. Porque eles são muito divertidos, e o Snoop Dogg é um cara muito simples, humilde, que curte qualquer vibe. Tudo depende de ele gostar de você, da sua energia. Ele tem algo que, não sei dizer, é como se ele sentisse a energia da pessoa e aí ele decide se vai gostar de você ou não. Isso foi o que eu senti quando estive com ele. Sinto que posso dar um abraço nele e ficar ali, me sentindo segura pra sempre. Considero ele um dos caras mais legais do mundo. E a Cardi B é muito engraçada, tem uma energia ótima, super alto astral. Adoro isso.

ALEX (15:21):
Eu li a lista. E vi Pharrell, Missy Elliott, Snoop Dogg, Rita Ora, Cardi B, Saweetie, Becky G, tipo assim…

ANITTA (15:28):
A Becky é uma das minhas melhores amigas. A Missy Elliot tem uma energia muito boa também.

ALEX (15:33):
Muito boa.

ANITTA (15:33):
É demais.

ALEX (15:34):
Muito boa. Ok? Anitta, você também é famosa por dançar. Certo?

ANITTA (15:39):
Sim.

ALEX (15:40):
O desafio da Anitta viralizou no TikTok, e eu lembro de assistir e pensar: "como o TikTok não censurou isso?". Eu não consigo nem xingar nos meus TikToks. Enquanto isso, as pessoas estão fazendo o desafio, e é muito legal de assistir. Explica pra mim a diferença entre o rebolado brasileiro e o americano?

ANITTA (16:01):
Ah… <risadas> Não é só uma questão de rebolar, mas de curtir em geral. Aqui nos Estados Unidos, as pessoas na balada parecem se preocupar mais com quem estão, para onde vão, o que estão vestindo. Meio que cada grupinho fica na sua. No Brasil, não tem isso. Você vai pra balada, não tem mesa. É todo mundo junto e misturado. Na mesma energia, sabe? E a gente adora dançar. Nós amamos dançar. Às vezes, a gente nem sabe o que a pessoa tá cantando. A gente só quer dançar. Às vezes, a letra da música se repete mil vezes. Só muda a melodia. Sempre as mesmas palavras. E nós adoramos. Nós só queremos dançar. Queremos ouvir e dançar.

ALEX (16:49):
E como é ser conhecida pela forma como você dança? Você tem orgulho de si mesma?

ANITTA (16:54):
É muito louco, porque isso virou febre no Brasil, tipo, fazer os passos da Anitta. Passos da Anitta.

ALEX (17:00):
Ok, agora queremos ver você rebolar <risos>.

ANITTA (17:02):
Ok?

ALEX (17:02):
Ok? Isso vai ser sensacional. A galera vai adorar isso. Pode ser aqui mesmo? Meu Deus. Ok? Ok? Quer fazer com música? Temos música aqui.

ANITTA (17:12):
Não, não precisa.

ALEX (17:13):
Ok?

ANITTA (17:14):
<demonstra> Você finge que vai fazer uma flexão. Entendeu? Ok? E aí você faz um círculo. <girando o quadril> Basicamente, você faz isso com os joelhos <flexiona os joelhos alternadamente>.

ALEX (17:23):
Ok?

ANITTA (17:24):
E aí você foca no quadril. <gira o quadril>

ALEX (17:28):

O quê?

ANITTA (17:29):
É tipo uma flexão.

ALEX (17:30):
O quê…? Como…? Deve exigir muito do tronco…

ANITTA (17:33):
Você faz isso <ajoelha e gira o quadril>, mas nessa posição. <posição de flexão>

ALEX (17:38):
Anitta. Meu Deus. Só em sonho.

ANITTA (17:41):
Não é tão difícil.

ALEX (17:41):
Não, mas você é…

ANITTA (17:43):
Esse outro é mais difícil. Você faz tipo um círculo aqui, mas aí você para no meio. E faz um quadrado. <move o quadril em formato de quadrado> Esse é mais difícil. Mais ou menos assim.

ALEX (17:55):
Eu tô impressionada. Eu tô, tipo…

ANITTA (17:58):
Ouviu meus ossos estalando?

ALEX (17:58):
Puta que pariu! Cara, isso foi demais. <risadas> Agora fiquei com vontade de treinar isso escondido quando chegar em casa. Mas não vou deixar ninguém saber que eu tô treinando. Mas eu vou me esforçar. Da próxima vez que eu te encontrar, já vou ter algo pra mostrar. E você usa esses movimentos no sexo?

ANITTA (18:13):
Não.

ALEX (18:14):
Não? É só uma dança?

ANITTA (18:15):

De forma alguma. Quando o cara me pede pra dançar, eu falo “dança você primeiro”. <risadas> Ele nunca vai dançar. Então, que porra de pergunta é essa?

ALEX (18:27):
Peraí. Tipo, você não está se apresentando. Está só saindo.

ANITTA (18:30):
Exatamente. Eu fico tão…

ALEX (18:31):
É muito chato.

ANITTA (18:32):
Dança você primeiro. Você dança, eu danço.

ALEX (18:36):
Você tá solteira ou namorando?

ANITTA (18:38):
Solteira. Totalmente solteira e à procura de ninguém.

ALEX (18:42):
Adoro.

ANITTA (18:43):
Eu estou tão feliz comigo. Faz meses que eu não transo. Muitos meses. Eu nem me lembro da última vez que transei, pra ser bem sincera.

ALEX (18:51):
Você tá só se masturbando?

ANITTA (18:53):
Não.

ALEX (18:54):
<risadas> Celibato mesmo.

ANITTA (18:56):
Olha, eu não encontrei ninguém tão especial a ponto de eu pensar “ok, essa pessoa aqui vale a pena”.

ALEX (19:03):
Isso.

ANITTA (19:04):
Ainda não encontrei alguém assim.

ALEX (19:06):
Você está passando um tempo sozinha.

ANITTA (19:07):
Mas eu já fui bem louca. Eu já fui do tipo que queria transar até com quem cruzasse meu caminho na rua.

ALEX (19:15):
Para.

ANITTA (19:15):
Eu era assim.

ALEX (19:16):
De onde você tirou essa confiança de chegar chegando nas pessoas?

ANITTA (19:18):
Porque eu vivia como Anitta 24 horas por dia.

ALEX (19:22):
Você tem preferência por um tipo de homem?

ANITTA (19:24):
Não.

ALEX (19:24):
Mulher?

ANITTA (19:24):
Vivo e respirando. <risadas> Não sei. Existe algo dentro de mim que surge e que, por algum motivo, eu só sinto. Então não tenho um tipo. Eu posso te mostrar aqui três dos meus ex-namorados e você vai ficar sem entender, porque são muito diferentes. <risadas>

ALEX (19:45):
Adoro isso. <risadas> O que você acha que mais te atrai em uma pessoa?

ANITTA (19:51):
Gosto de pessoas engraçadas. Adoro quando são engraçadas. Que me fazem rir. Eu fico tipo <afasta as pernas; risadas>. Adoro. E, hum…

ALEX (20:00):

É muito bom.

ANITTA (20:02):
Quando demonstram confiança. Um pouco de agressividade, mas no bom sentido. Gosto de agressividade, mas de um jeito bom. Não uma relação abusiva.

ALEX (20:13):
Você acha que já esteve em um relacionamento abusivo?

ANITTA (20:17):
Ah, sim. Péssimo. Mas foi uma vez pra nunca mais. Depois desse cara, com quem eu namorei por cerca de um ano. Uau. Hoje eu olho, quando estou começando com alguém, e no primeiro mês eu já sei se é abusivo e caio fora.

ALEX (20:37):
Você pode tentar dar algum exemplo para uma pessoa detectar se está numa relação dessas? Tipo, tem algum sinal ou alguma coisa pra se observar?

ANITTA (20:45):
Sim. No começo, a pessoa te deixa muito à vontade, sabe? E aí ela começa a fazer você se sentir insegura, mas sem dizer nada. Ela não fala diretamente que você é alguma coisa, sabe?

ALEX (21:02):
Sim.

ANITTA (21:02):
Ela só vai apontando coisas nos outros, mas na verdade está falando sobre você, fingindo que não. E eu, meu amor, sou praticamente uma psicóloga. E só olho e penso “Hum, sei”. E aí eu começo a falar um monte pra pessoa pensar.

ALEX (21:21):
Então ela fala sobre outra pessoa que esteja perto?

ANITTA (21:25):
Exatamente.

ALEX (21:26):
Mas que tem a ver com você? Ou com algo que você não tem?

ANITTA (21:29):
Sim, como se fosse algo ruim. Meu Deus. Como se estivesse dizendo como você não deve se comportar.

ALEX (21:38):

É você quem costuma terminar seus relacionamentos?

ANITTA (21:41):
<admitindo> Sou eu. Mas eu preciso mudar isso. Acho que é por isso que estou esperando tanto. Eu quero que as coisas sejam diferentes.

ALEX (21:48):
Entendi. <risadas> O que você considera um obstáculo em um relacionamento?

ANITTA (21:53):
Me sentir sufocada.

ALEX (21:55):
Aham.

ANITTA (21:56):
Não gosto disso. Me sentir sufocada é o primeiro obstáculo. Quando o cara não me deixa respirar, quando tem ciúme de qualquer coisa, sabe?

ALEX (22:11):
Sei bem.

ANITTA (22:12):
Fala sério. Ou carência. Tipo, tô com saudade. Quero falar com você o tempo todo. Fala sério, dá um tempo, preciso respirar.

ALEX (22:19):
Não tem nada mais brochante, e eu entendo, todos temos alguma insegurança. Mas se relacionar com alguém que demonstra tanta insegurança com você é muito frustrante. Sei lá, vai fazer terapia, tentar aumentar essa coragem…

ANITTA (22:35):
Ou quando o cara é egoísta. Ele tenta passar uma impressão de que está fazendo por você, mas é por ele. Ele não quer ficar sozinho. Ele é carente. Ele não tem vontade de ficar sozinho. Mas aí ele vem e fala: “Eu tô fazendo isso por você”. Fala sério, não está, eu quero ficar um pouco sozinha, porra. <risadas>

ALEX (22:56):
Que conselho você daria para as mulheres que estão te ouvindo e se perguntando por que você não está com alguém, por que não está saindo com outras pessoas? Como você pode estar tão bem sozinha?

ANITTA (23:07):

Espero que ninguém precise passar por isso pra mudar de vida, mas tudo começou quando fiquei doente. Quando eu estava na cama pensando que iria morrer, comecei a pensar em tudo o que passei na vida. E comecei a enxergar todas as coisas que eu não queria que se repetissem. E não é que eu não quero mais transar, pelo amor de Deus, eu tô aqui, tô aberta, tô livre hoje à noite. Só quero dizer que venho repensando os motivos e a forma como eu costumava fazer as coisas. E quero fazer diferente. Não quero transar com o cara pra fazer ele se apaixonar por mim. Ou porque não quero perder ele. Quero transar pelo simples fato de achar que esse cara merece minha… essa rainha. <risos> Entende? Não sei.

ALEX (23:57):
Sim.

ANITTA (23:57):
E antes parece que eu não sabia ficar sozinha. Eu precisava ter minha casa sempre lotada de amigos, eu sempre precisava das pessoas.

ALEX (24:07):
Sim

ANITTA (24:08):
E agora não preciso de ninguém. Consigo ficar sozinha por vários dias. <risos>, <finge que medita> Sabe? Eu cozinho pra mim mesma, e a vida segue maravilhosa. Só quero ficar de boa. E acho que a gente tem que se perguntar por que temos medo do silêncio. Por que será que evitamos ouvir o nosso interior? Sabe? O que será que não queremos encarar a respeito de nós mesmos? Não tô falando que me arrependo de ter dado pra tantas pessoas na vida. <risadas> Só quero dizer que, neste momento, não tenho vontade. Talvez no mês que vem eu queira dar pra mais mil pessoas de novo. <risadas> Mas agora, eu só sinto meio que…

ALEX (24:53):
Agora não.

ANITTA (24:54):
Vale a pena?

ALEX (24:56):
Eu me lembro que fiquei quase… Nunca contei isso pra ninguém, mas lá pelos vinte e poucos anos, eu quase passei um ano inteiro sem transar e me senti muito feliz. <risadas>

ANITTA (25:06):
Eu estou muito feliz.

ALEX (25:07):
Foi como um momento de renovação pra mim, eu precisava descobrir coisas a meu respeito. E eu não preciso de um pênis me penetrando enquanto eu tô tentando descobrir… <risadas>

ANITTA (25:18):
Eu até quero, mas tem que ser um pênis dos bons. Tem que ser um pênis, um cérebro, uma língua e muitas outras coisas. Sabe? Tem quer ser… uma mistura de coisas, porque o sexo exige muito. Pra mim, é bem trabalhoso. Eu gosto de fazer um showzinho.

ALEX (25:38):
Você curte? Você pode dar algumas dicas, Anitta? Tipo, o que você quer dizer com “fazer um showzinho”? Algumas dicas de coisas que você curte.

ANITTA (25:45):
Porque eu gosto de me divertir. Curto essa sensação de estar dançando e me apresentando. <risadas>

ALEX (25:53):
Você acha que é um problema se o cara não souber usar a língua direito?

ANITTA (25:58):
Eu ensino.

ALEX (26:01):
<risadas> Você é demais.

ANITTA (26:02):
Eu só ensino. Eu digo: “Vem cá pra eu te falar uma coisa”. Faz isso, faz aquilo. E eu não gosto quando o cara chega e vem metendo a língua com força. <mexe a língua bem rápido> <risos> Você chega a se assustar, tipo… <grito> <rat-a-tat-tat-rat-a-tat> Minha nossa!

ALEX (26:25):
Morta! <risadas>

ANITTA (26:25):
Não gosto disso.

ALEX (26:27):
Entendi. É como se estivesse deslizando, e você fica, tipo…

ANITTA (26:30):
É muito ruim. Esses dias… Na verdade, faz tempo que eu não transo com homens. Com mulheres, eu transei. Esses dias, eu tava ensinando uma amiga minha a chupar boceta. Ela olhou pra mim com aquela cara de “fácil assim?” Eu falei que sim. Eu gozei em três minutos. Ela gozou em dois.

ALEX (26:48):

Peraí, vocês estavam treinando uma na outra?

ANITTA (26:50):
Sim.

ALEX (26:50):
E vocês são só amigas?

ANITTA (26:52):
Sim.

ALEX (26:52):
Sem nenhuma conexão sexual?

ANITTA (26:54):
Não, eu estava só ensinando pra ela.

ALEX (26:56):
Você só tirou a calça, mostrou sua boceta e ensinou?

ANITTA (26:59):
Aham. <afirmando>

ALEX (27:00):
Caraca! Ok, precisamos de dicas. Mas não precisa tirar a calça e mostrar como faz. <risadas> Tem alguma coisa específica que você possa dizer pros homens e mulheres que estão nos ouvindo, algo que talvez possa ajudar…

ANITTA (27:13):
Ai, Jesus.

ALEX (27:14):
… a ter mais orgasmos?

ANITTA (27:14):
Antes de mais nada, seja pros homens ou pras mulheres, pra chupar mulheres, na minha opinião, acho que é diferente pra cada uma. Não sei. O que eu gosto pode ser diferente…

ALEX (27:28):
Sim

ANITTA (27:29):
… do que outras garotas gostam. Eu, pessoalmente, quando eu estou lá fazendo na mulher, gosto de ir devagar. Faço círculos, depois faço pra cima e pra baixo, depois de um lado pro

outro, mas devagar e molhado. E não como se estivesse comendo macarrão <risadas>. É mais como tomar um sorvete, que está gelado, e você não pode congelar a língua. Se você for assim <som de lambida rápida>, vai congelar a língua, vai sentir aquele <engolindo> gelo. E é isso. Eu vou devagar e depois coloco o dedo ali. Mas eu não coloco o dedo, tipo, <faz som de batidas>, sabe assim? Eu só coloco de um jeito gostoso e devagar, fazendo movimentos leves, suaves, entende? Não saio fazendo que nem louca, de um lado pro outro, eu só vou acompanhando o ritmo, devagar. E a garota vai meio que guiando você. E aí você pode colocar o dedo no comecinho da entrada da vagina. Não precisa ir até lá no fundo. Porque ejacular não significa ter orgasmo. Uma vez um cara me fez ejacular 20 vezes e eu não conseguia chegar ao orgasmo. Ou seja, não significa que esteja acontecendo alguma coisa.

ALEX (28:57):
Tem homem que é obcecado por fazer a mulher ejacular. Deixa eu olhar bem dentro dessa câmera… apenas pare.

ANITTA (29:02):
Dói no dia seguinte.

ALEX (29:05):
E dói muito.

ANITTA (29:06):
Fala sério.

ALEX (29:07):
Acho que os homens às vezes esquecem algumas coisas. Você iria querer que a gente usasse força total no seu pau? Não. Você só gosta quando tá tudo molhado ali, e não precisa ser um negócio <agressivamente> apressado. Agora, imagina isso só que a seco. É queimação por atrito. Com a gente é igual. Ok? Com a gente é igual.

ANITTA (29:24):
E, com os caras, deixa eu pensar num exemplo. Sempre que posso, eu uso óleo, quando o cara não é cheio de mimimi, porque alguns caras não gostam muito de usar… Eu adoro usar lubrificante. Adoro. E tem cara que pensa que é porque não está fazendo do jeito certo. Fala sério. É muito mais prazeroso com lubrificante. Eu coloco o lubrificante, vou te ensinar nessa garrafa. <pega a garrafa> Ok.

ALEX (29:52):
Ok? Vamos lá.

ANITTA (29:54):
Eu coloco o lubrificante e faço assim. Primeiro, eu faço assim. <segura a garrafa com as duas mãos e gira as mãos> Tem esse movimento. E aí você vai fazendo assim. Você pode fazer de um jeito que eles não vão entender o que você está fazendo. Aí você pode pedir pra ele fechar os

olhos. Você vai fazer assim. Você vai segurar aqui por baixo <com uma mão> e vai fazer assim… <outra mão no topo da garrafa> com a mão desse jeito, você desce e circula, desce e circula, desce e circula. E então você vai pra cima e pra baixo. Você faz assim, mas pra cima e pra baixo, pra cima e pra baixo. E assim. O cara vai ficar maravilhado. Mas você tem que passar lubrificante nele. Você faz assim, não assim. É subindo e descendo. Sem largar. Pra cima e pra baixo. E aí faz assim: abre e fecha, abre e fecha. Porque aí você muda a pressão e ele vai pensar: "O que ela está fazendo?" Mas você tem que passar lubrificante nele.

ALEX (30:55):
Entendi. Então você meio que massageia passando pela cabeça e depois ao redor do corpo do pênis enquanto segura a base.

ANITTA (31:01):
Sim. Tipo isso.

ALEX (31:02):
Isso é mágico!

ANITTA (31:04):
Isso deixa o cara confuso, porque parece um boquete, mas não é. Mas pro boquete, eu gosto de usar essas coisas que a gente coloca nos dentes, pra corrigir. De plástico?

ALEX (31:17):
Ah, sim! O Invisalign.

ANITTA (31:18):
Tipo isso. Tem de várias marcas.

ALEX (31:20):
Sim.

ANITTA (31:21):
Se você usar o de baixo, só o de baixo. <aponta para os dentes de baixo> Transformador.

ALEX (31:26):
Sério?

ANITTA (31:27):
Porque parece que você não tem dentes.

ALEX (31:31):
Anitta… <risadas>

ANITTA (31:31):

Parece que você não tem dentes. Tenta fazer isso.

ALEX (31:34):
Já coloquei no meu carrinho da Amazon.

ANITTA (31:37):
Pode perguntar pra eles.

ALEX (31:39):
Uau.

ANITTA (31:39):
Porque eles vão sentir como se você não tivesse dentes.

ALEX (31:41):
Mas só na parte de baixo?

ANITTA (31:42):
Porque encosta no… sim, porque se for em cima também, vai ficar visualmente estranho.

ALEX (31:46):
Sim.

ANITTA (31:47):
Mas se for só na parte de baixo, ele vai sentir como se você não tivesse dentes. E você vai poder encostar o quanto quiser esses dentes aqui. E não machuca. Fica lisinho, porque é plástico.

ALEX (32:00):
Temos um podcast educativo hoje. <risadas> Ok? Estamos educando pessoas.

ANITTA (32:04):
Mas isso é ruim. Eles não gostam. A marca, os dentistas. Eles vão querer me matar, vão falar que é tudo besteira. Eu tentei falar isso no Brasil. Uau. Todo mundo quis me matar.

ALEX (32:17):
Peraí, eu achei que eles iriam adorar. Porque as vendas vão disparar agora.

ANITTA (32:20):
Eles vão me matar. Não. Não é esse o objetivo. Isso é saúde, para as pessoas cuidarem dos…

ALEX (32:24):
Entendi. Enquanto você chupa um pau, está alinhando os dentes também. Você acaba sendo…

ANITTA (32:28):

Mas ninguém quer saber disso.

ALEX (32:29):
… multitarefa!

ANITTA (32:29):
Eles não pagam boquete. Todo mundo nasceu do Espírito Santo. Sim. Todo mundo é santo. Todo mundo é virgem.

ALEX (32:36):
Então, hoje <risos> estou afirmando que essa é uma técnica excelente pra corrigir o sorriso enquanto chupa um pau. Não existe nada melhor.

ANITTA (32:45):
Não vou afirmar. Não sou dentista. Só acho que, se você quiser tentar, tente. Se não, tudo bem.

ALEX (32:51):
É isso aí. Se você já usa, coloque. Veja se funciona.

ANITTA (32:54):
Os dentistas me odeiam por ter dito isso. No Brasil, eles me odeiam.

ALEX (32:59):
Os dentistas?

ANITTA (33:00):
Sim. Porque eu disse que é bom usar, mas eles odeiam a ideia. Eles não gostaram do que eu disse.

ALEX (33:07):
São dentistas virgens. Nossa, eles precisam relaxar.

ALEX (33:27):
Você já foi traída?

ANITTA (33:31):
Uma vez, quando eu tinha uns 19 anos. 18 ou algo assim.

ALEX (33:37):
E como você descobriu?

ANITTA (33:38):
Nossa. Online. Um fã. Um fã me contou.

ALEX (33:42):
Não.

ANITTA (33:43):
Ah, duas vezes… duas vezes. Uma vez descobri por um fã. Na segunda, eu fingi que tinha sido um fã, porque eu tinha sonhado. Na verdade, eu sonhei com várias coisas que tinham mesmo acontecido. Teve uma vez que eu fui dormir, e eu tinha emprestado o carro pra esse namorado. Ele não tinha carro. Eu emprestei meu carro para ele. Eu já era cantora. Mas eu tava fazendo um show em outro lugar. Ele foi até o lugar e, quando eu fui dormir, literalmente, no meu sonho, eu fui até a balada onde ele estava. Eu vi ele beijando uma garota. Ele vestia isso e aquilo. E a garota vestia isso, isso e isso. Foi tão claro pra mim. Só sei que eu tenho esses tipos de sonho. Eu não contei pra ele que eu tinha sonhado, só falei que um fã tirou uma foto e tinha mandado pra mim, que ele estava com uma garota vestida assim e assado. Ela tava com a roupa tal e tal. Aí ele entrou em pânico, começou a pedir desculpas e blá, blá, blá. Meses depois, eu disse que tinha sonhado.

ALEX (34:48):
E você já foi pega traindo?

ANITTA (34:51):
Não. Eu sou esperta. <risadas> Sou muito esperta.

ALEX (34:57):
O que você acha de sexo no primeiro encontro?

ANITTA (35:00):
Não ligo. Se der vontade, eu faço. Seja você mesma. Se ele gostar de você, ótimo. Se ele não gostar, é porque é babaca. Não que ele seja um babaca. Ele não combina com você, e você quer ele porque… você acha que precisa dele para alguma coisa, mas não precisa.

ALEX (35:17):
Adorei o conselho. Tipo, se você está se sentindo bem, quem se importa se…

ANITTA (35:21):
Você não liga.

ALEX (35:22):
Não importa.

ANITTA (35:22):
Uma vez eu saí com um cara, depois acabou não rolando mais. Eu tava sofrendo porque ele não me queria e tal. Duas semanas depois, quando eu já estava melhor, com a terapia em dia, aí eu pensei: “O que eu tava fazendo com aquele cara?” Não fazia o menor sentido. O beijo era horrível. O beijo? <vomitando> Eu pensando onde aquele cara tinha aprendido a beijar! Era tipo

<mostrando a língua>. Era um beijo horroroso. O sexo seria ainda pior. Então... Por que eu tava dando tanta importância? Era só o medo de ser rejeitada.

ALEX (36:07):
Sim.

ANITTA (36:07):
Não tinha nada a ver com o cara. A gente nem se importa com o cara.

ALEX (36:11):
Verdade.

ANITTA (36:11):
Não tem nada a ver com a pessoa. A pessoa pode ser uma merda.

ALEX (36:17):
Sim.

ANITTA (36:17):
Mas a preocupação é apenas com o sentimento de rejeição.

ALEX (36:21):
Um bom conselho é fingir, imaginar a pessoa obcecada por você e te enchendo o saco sem parar. Depois, para e pensa: você gostaria dela de verdade? Tipo, se você fica com a mentalidade de "o cara não gosta de mim, mas eu quero que ele goste", você acaba se viciando nisso.

ANITTA (36:34):
E ele me mandou mensagem e eu só disse: "Não, obrigada".

ALEX (36:38):
Você parece um sapo beijando.

ANITTA (36:39):
Não, hoje eu tenho isso muito claro pra mim. Não, valeu! Às vezes, você sai com algumas pessoas porque sua mente não está clara o suficiente.

ALEX (36:49):
Isso. Aí você acorda um dia e pensa que enfim se libertou.

ANITTA (36:53):
O que eu estava fazendo com aquela pessoa? <risadas>

ALEX (36:55):

É muito louco você olhar pra trás e pensar como um dia você conseguiu ser obcecada por aquele cara. O cara era um merda. Sim. Às vezes, você só precisa se afastar. O que você acha de trocar nudes?

ANITTA (37:09):
Não faço isso.

ALEX (37:09):
Não?

ANITTA (37:10):
Não.

ALEX (37:11):
Porque te deixa nervosa, porque você é celebridade?

ANITTA (37:15):
Antes? Sim. Hoje, eu só acho que… eu acho mais sexy vestir uma calcinha, ou usar algo que quase mostra, mas não mostra. Eu acho mais sexy. Porque é um jogo de imaginação.

ALEX (37:33):
Adoro isso.

ANITTA (37:33):
Ou colocar a mão por cima, sabe? Tipo a foto de um pau. Não é bonito. Fala sério. Receber a foto de um pau? Vamos ser sinceras.

ALEX (37:44):
Não é legal.

ANITTA (37:45):
Vamos ser sinceras.

ALEX (37:46):
Não é legal. Tipo, toma aí.

ANITTA (37:48):
Quando você vê o cara pelado, não é excitante. Não é excitante, pessoal.

ALEX (37:52):
O que você responde quando o cara te manda uma foto do pau dele?

ANITTA (37:56):

Eu mando um emoji, algo assim. Não sei. Eu fico meio sem entender. <risadas> Não sei. Eu não sinto nada.

ALEX (38:10):
Qual emoji?

ANITTA (38:12):
O dos olhos. Sabe aquele dos olhos, olhando pro lado <olha pro lado>. É esse. Aquilo não diz nada. É só pra não deixar o cara no vácuo.

ALEX (38:22):
Adorei. Porque isso pode deixar o cara meio inseguro, tipo “oi?” E você meio que “é o que eu tenho pra hoje”. É tudo o que eu tenho. <risadas> Você curte sexting?

ANITTA (38:30):
Sex o quê?

ALEX (38:31):
Sexting. Tipo falar sacanagem, coisas de sexo, por mensagem?

ANITTA (38:33):
Não, não.

ALEX (38:34):
Eu também não.

ANITTA (38:35):
Eu não gosto de nada disso, gosto do que é real mesmo. Tipo vem cá, vamos lá. Vamos…

ALEX (38:43):
Sim.

ANITTA (38:43):
Não o sexo em si. Gosto de uma conversa mais picante.

ALEX (38:47):
Aham. <afirmando>

ANITTA (38:48):
Mas não falar sobre o sexo. Tipo, vou enfiar meu pau na sua boceta e meter umas 20 vezes. Não gosto disso. Gosto mais da coisa do tesão. Sabe?

ALEX (38:58):
O que te intimida na cama?

ANITTA (39:01):
O que me intimida? Um cara com pau gigante querendo enfiar na minha bunda. <risadas> Isso me intimida muito. Quando o pau é enorme!

ALEX (39:13):
Dá medo mesmo.

ANITTA (39:15):
E o cara tentando enfiar no meu cu. Não é legal. <risadas> Porque isso assusta. Teve uma vez com um cara que eu deixei, tipo: “ok, vamos tentar”. Mas ele tinha um pau muito, muito grande. E eu falei a real, que eu tava assustada <risadas>. E aí ele perguntou por quê. Eu respondi que achava que não aguentaria tudo aquilo. <risadas> Naquele momento da minha vida, eu não ia conseguir lidar. Eu acho.

ALEX (39:51):
Me procura daqui a alguns meses.

ANITTA (39:52):
Aí a gente conversou, se abraçou, e foi isso.

ALEX (39:56):
Já fez ménage?

ANITTA (39:57):
Várias vezes.

ALEX (39:59):
Você curte?

ANITTA (40:00):
Sim. Eu acho legal. Eu gosto. Mas assim, você precisa estar em sintonia com todo mundo, sabe? Já fiz com três, quatro, seis pessoas <risadas>.

ALEX (40:14):
Seis pessoas!

ANITTA (40:16):
Eu tive um namorado que gostava dessa coisa de troca de casais.

ALEX (40:20):
Você gosta de trocar?

ANITTA (40:22):

Sim.

ALEX (40:22):
Você curtiu?

ANITTA (40:23):
Sim. Ele ficava muito à vontade com aquilo e sempre me deixava escolher as pessoas. Eu achava bem divertido. Era legal, com respeito, era divertido.

ALEX (40:35):
Você já ficou com ciúme?

ANITTA (40:37):
Não. Eu não sou ciumenta. Sou ciumenta quando não me sinto respeitada. Se não me sinto respeitada, acho que ciumenta não é a palavra. Eu fico brava.

ALEX (40:49):
Eu acho que se a pessoa quer um sexo a três, quatro, orgia ou o que for, ela precisa se conhecer antes de fazer realmente. Se você for uma pessoa ciumenta, não faça.

ANITTA (41:01):
Não pode fazer. Sim.

ALEX (41:02):
Tem que se conhecer. Às vezes, eu acho que a pessoa faz mais pelo parceiro ou parceira. Mas se você conhece seu relacionamento, não faça só porque ele ou ela quer fazer.

ANITTA (41:11):
Sim. Isso é uma grande questão, na verdade. Você tem que ter muita amizade com seu parceiro pra ter certeza de que ele também… Teve uma vez que fiz sexo a três só com homens, e meu namorado não queria ficar com o outro cara, só comigo. E ele ficou super confortável com aquilo. Ele que escolheu, e foi legal. Eu gostei, pra ser sincera, mas ele me deixava bem à vontade.

ALEX (41:35):
Você gosta de usar brinquedos na hora H?

ANITTA (41:38):
Gosto. Mas o cara tem que ter confiança também.

ALEX (41:40):
Eu sei.

ANITTA (41:40):

Mas eu gosto.

ALEX (41:41):
Eu também.

ANITTA (41:42):
E foi por isso que eu lancei minha linha de perfumes. Quando eu lancei, foi mais por causa dos shows, porque às vezes eu fico duas horas no palco. No Carnaval, são quatro horas sem parar. Já cheguei a fazer sete horas. E quando você termina, o cheiro não é gostoso. Vamos falar a real aqui. <risadas> A bunda tem cheiro de bunda. Se você chegar no final do dia, colocar o dedo no seu cu e cheirar, vai ter cheiro de cu. É um lugar que fica lá dentro, preso na escuridão, quente, esfregando no tecido <esfrega as mãos>, o dia todo. Vai transpirar. É igual às axilas. Não tem jeito. Você vai suar. Você vai feder. Fica lá dentro da sua roupa.

ANITTA (42:38):
E eu sou uma pessoa obcecada por cheiro, sabe? Eu pensava, eu não gosto de sentir o cheiro da minha bunda suada. E aí uma amiga minha falou que ia fazer um negócio pra mim. E criou esse perfume. Aí eu usei e senti que o cheiro era muito gostoso. Mesmo que eu fosse pro deserto do Saara. E eu gravei um clipe lá. A temperatura estava lá nos 42 graus. Muito calor. Eu estava usando só um macacão de plástico. Eu suava feito louca. E mesmo assim o cheiro continuava bom. Então eu pensei: “Quer saber? Vou profissionalizar isso.” E aí eu criei pra todo mundo ficar com cheiro bom. Sua pepeca e seu furico ficam cheirosos o tempo todo. Eu distribuo pro pessoal com quem eu fico e eles passam no saco, no pau, na bunda também.

ANITTA (43:31):
Todo mundo cheiroso. É algo que me excita. Eu adoro. Depois que eu ganhei esse produto, algo que sempre acontecia era acabar esquecendo minha calcinha no lugar.

ALEX (43:51):
E elas estavam sempre cheirosas.

ANITTA (43:52):
Um cheiro muito bom, tipo morango, algo assim. Algodão doce. E meninas, prestem atenção: quando você vai embora, o cara vai cheirar sua calcinha. Ele vai cheirar a calcinha. Porque ele quer saber. E aí ele vai cheirar a parte onde fica sua bunda, mas não vai sentir cheiro de cu. Acontece. Eles acabam sempre voltando.

ALEX (44:18):
Anitta, hoje você entregou tudo. <risadas> Ok? São poucas as pessoas com quem podemos ter uma conversa aberta como essa. Falar sobre sua sexualidade, sua vida sexual. O que você espera que as pessoas saibam sobre você como artista e como pessoa? Se tiver novos fãs te assistindo aqui hoje, o que você quer dizer pra eles?

ANITTA (44:37):

Vou dizer exatamente o que eu já disse aqui. Eu me considero uma artista que luta contra a hipocrisia. Sabe? Essa é a artista que eu quero ser. Em relação a tudo. Não só sexo, mas sobre outros assuntos, falar sobre as plásticas que eu fiz, sobre sexo, sobre cocô, sobre coisas que todo mundo faz. Por algum motivo, vivemos fingindo que não fazemos essas coisas. Sabe? E eu não entendo que tipo de insegurança é essa que faz as pessoas viverem nesse mundo de falsidade, só fingindo que a vida é esse glamour em tempo integral.

ALEX (45:23):
Saber mais sobre você agora, sobre como você manda no seu trabalho… é você quem comanda tudo. Você é sua própria empresária. Você faz tudo. Eu tenho muito respeito por você e já estou ansiosa pelo que vem por aí. Mal posso esperar pelo seu próximo álbum e tudo mais. Você merece todo o sucesso. Então, muito obrigada por ter vindo.

ANITTA (45:40):
Obrigada. Eu amei. Me senti em casa. Espero que as pessoas curtam, eu adorei estar com você. Sua energia é muito boa.

ALEX (45:49):
A sua também. Adorei.